

Retina Brasil

Maria Júlia da Silva Araújo é brasileira, casada e tem uma filha. Convive com a retinose pigmentar desde jovem, o que não a impediu de ter uma carreira de sucesso na área financeira, desenvolvendo atividades em grandes e médias corporações

Em 1999, em consequência do agravamento da retinose pigmentar, decidi unir esforços com mais quatro pacientes e organizar uma associação que permitisse a outros pacientes, familiares e interessados obter informações e orientações sobre as doenças degenerativas da retina e para identificar pesquisas em andamento para cura e tratamento dessas doenças. Estas ações facilitaram a descoberta de outros pacientes afetados e permitiu a criação de uma rede de contatos de apoio mútuo e troca de experiências. A partir de 2002, esta associação formalizou-se e deu origem à Associação de Pacientes – Retina Brasil. Nesta entrevista, Maria Júlia conta um pouco sobre a entidade, que já é uma das principais organizações de apoio a portadores de doenças oftalmológicas do País.

JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: *Trace um histórico da organização, fale sobre sua missão, objetivos e ações em benefício do portador das doenças da retina.*

Maria Júlia da Silva Araújo: Somos a Associação de Pacientes – Retina Brasil, organização social sem fins lucrativos, fundada em 2002, que atua em âmbito nacional e tem por objetivo oferecer apoio, informação e orientação aos pacientes e cuidadores a respeito das doenças degenerativas da retina como, por exemplo, a degeneração macular relacionada à idade – DMRI. Coordenamos as atividades dos grupos regionais para viabilizar a atuação coletiva em nome de todos os pacientes. Para isso, organizamos encontros periódicos com palestras de médicos e pacientes e outros interessados. Estabelecemos uma rede colaborativa com organizações internacionais nos Estados Unidos e Europa para compartilhar informações científicas atualizadas e participar de eventos internacionais. Em 2006 o Brasil sediou o 14º Congresso Mundial da Retina Internacional no Rio de Janeiro, organizado pela Retina Brasil e com participação de congressistas do mundo todo. Articulamos os trabalhos dos médicos vinculados aos grupos regionais por meio dos profissionais que compõem o Comitê Científico da Retina

Brasil. Fomentamos a criação de centros de atendimento clínico, serviços de reabilitação e de visão subnormal através da ação dos grupos regionais. Estabelecemos pontes com oftalmologistas nos centros de pesquisa e de atendimento clínico e nos hospitais que dão atendimento oftalmológico aos pacientes com Doenças Degenerativas da Retina. Por fim, realizamos ações dirigidas às agências públicas em favor dos pacientes com doença degenerativas da retina.

JOTA ZERO: *Como o médico oftalmologista pode contribuir e como deve se portar diante de um paciente portador de uma doença da retina?*

Maria Júlia da Silva Araújo: Estabelecemos pontes com oftalmologistas nos centros de pesquisa e de atendimento clínico e nos hospitais que dão atendimento oftalmológico aos portadores de doenças degenerativas da retina. O médico oftalmologista pode auxiliar seus pacientes informando-os sobre o trabalho desenvolvido pela Retina Brasil e encaminhando-os à nossa organização. Tanto o paciente, como o familiar ou até mesmo o médico pode procurar o grupo regional mais próximo. Estas informações estão contidas em nosso site.

JOTA ZERO: *Como os interessados podem entrar em contato com a entidade?*

Maria Júlia da Silva Araújo: Nosso site é www.retina-brasil.org.br. Também estamos nas redes sociais (Facebook e Twitter) e os respectivos telefones das regionais encontram-se também disponíveis no site. E-mail: mariajulia.araujo@retina-brasil.org.br. Nosso endereço é Rua Copacabana, 415 – São Paulo – CEP 02461-000 – São Paulo – SP.



Maria Júlia da Silva Araújo

“
Articulamos os trabalhos dos médicos vinculados aos grupos regionais por meio dos profissionais que compõem o Comitê Científico da Retina Brasil”

